



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A inserção da Agroecologia no Instituto de Biologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IB-UFRJ)

The insertion of Agroecology at the Biology Institute of the Federal University of Rio de Janeiro (IB-UFRJ)

ÁZARA, L. R.¹; TUBENCHLAK, F.²; LIMA, J.G. S.³

¹ - UFRJ, luisaazara@gmail.com; ² - PPGE-UFRJ, f.tubenchlak@gmail.com; ³ - UFRJ, giraojac@gmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A Agroecologia, ciência emergente e transdisciplinar, ainda está se estabelecendo nas universidades brasileiras. No IB-UFRJ, sua entrada se deu através do projeto de extensão Capim Limão, criado por iniciativa dos alunos em 2006. Em 2010, integrantes do projeto construíram junto à uma professora do departamento de Ecologia a disciplina Agroecologia. Para compreender as formas pelas quais agroecologia é apresentada aos alunos de Biologia, o impacto na formação do biólogo e o processo de inserção desta no currículo, foram aplicados dois questionários. Os Resultados apontam que 77% dos entrevistados não conheciam a Agroecologia antes de entrar na UFRJ e 86% citaram o Capim Limão como a forma com a qual tiveram contato com o tema. Projetos de extensão contribuem com a disseminação da Agroecologia na universidade e para a sociedade, gerando impactos nas vidas pessoais e profissionais dos estudantes. A inserção da disciplina foi uma conquista para renovação do currículo do biólogo da UFRJ.

Palavras-chave: currículo; agroecologia; extensão universitária;

Abstract

Agroecology, an emerging and transdisciplinary science, is still being established at Brazilian universities. At the IB-UFRJ, its entry occurred through Capim Limão extension project, created by student's initiative in 2006. In 2010, members of the project built a course on Agroecology with a professor from the Ecology department. In order to understand how agroecology is presented to Biology students, its impact on the biologist's formation, and the process its insertion into the curriculum, two questionnaires were developed. Results indicate that 77% of the interviewees did not know Agroecology before entering the UFRJ, and 86% cited Capim Limão as how they had contact with the theme. Extension projects contribute to Agroecology dissemination at the university and to society, generating impacts on the personal and professional lives of the students. The insertion of the discipline is an achievement to renew the curriculum of UFRJ biologists.

Keywords: curriculum; agroecology; university extension

Introdução

A agroecologia tem sua demarcação inicial na afirmação da necessidade de integrar conceitos da ecologia aos sistemas de produção agropecuários, buscando a modificação da agricultura convencional, que causa degradação social e ecológica, para siste-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



mas de produção sustentáveis. É uma ciência emergente e transdisciplinar com base na relação sinérgica entre a evolução do conhecimento científico e do saber popular e sua necessária integração (EMBRAPA, 2006). O desenvolvimento e a difusão da Agroecologia são de grande importância para a superação dos problemas ambientais globais e para a transição para sustentabilidade.

A Universidade se constitui no tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Nessa perspectiva, espera-se que as ações de extensão adquiram maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento. No que se refere à relação com Extensão e Ensino, a diretriz de indissociabilidade coloca o estudante como protagonista de sua formação técnica - processo de obtenção de competências necessárias à atuação profissional - e de sua formação cidadã – processo que lhe permite reconhecer-se como agente de garantia de direitos e deveres e de transformação social (UFRJ, 2017). Dessa forma, consolida-se o importante papel da universidade, qual seja, o de um espaço de criação e divulgação de saberes socialmente relevantes e que contribuam para a superação de problemas de ordem social, política, econômica e ambiental.

O Projeto de Extensão Capim Limão nasceu em 2006, por iniciativa de alunos de Ciências Biológicas da UFRJ que, influenciados por encontros universitários, formaram um grupo para estudar, praticar e divulgar conhecimentos agroecológicos. Desde então, o Capim Limão participa da programação da semana de recepção de calouros, organizando um mutirão em uma área cedida pela prefeitura do *campus*, apelidada de Ocupação Verde. Este momento é o primeiro contato dos alunos com as atividades do projeto e acontece todos os semestres. Percebendo a importância de ampliar a visibilidade da agroecologia, o projeto diversificou sua atuação, participando da articulação para a criação da Feira Agroecológica da UFRJ e promovendo eventos acadêmicos como a Semana de Agroecologia. Em 2010, após um incêndio, a Ocupação Verde foi oficializada como “Campo Experimental de Recuperação de Áreas Degradadas com Sistema Agroflorestal”, pertencente ao IB-UFRJ.

No mesmo ano, participantes do projeto construíram a disciplina de Agroecologia junto à professora Maria Cristina L. Ramos (SAGNORI 2010). Primeiramente, foi oferecida em “Tópicos Especiais em Ecologia”, optativa complementar do departamento de Ecologia. A disciplina foi construída a partir do entendimento da Agroecologia como campo de conhecimento transdisciplinar, influenciado pelas ciências sociais, agrárias e naturais, especialmente da Ecologia Aplicada (EMBRAPA, 2006). Em 2011, esta disciplina foi inserida no currículo do Bacharelado em Ecologia, também como optativa.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Passados seis anos de sua criação, faz-se necessário entender seus desdobramentos entre estudantes e professores. Infelizmente, a professora Maria Cristina veio a falecer em 2012. Assim, buscamos com este trabalho investigar: (i) como a agroecologia é apresentada aos alunos de biologia; (ii) como se deu o processo de construção e da inserção desta no currículo e (iii) qual seu impacto na formação cidadã e profissional do biólogo formado pela UFRJ.

Metodologia

Para compreender a relação dos alunos de Ciências Biológicas da UFRJ com conteúdos e práticas da Agroecologia, foram elaborados dois questionários *online* com a ferramenta *Google Formulários*. O questionário 1 consistiu em dez perguntas, das quais apenas duas eram abertas, com o objetivo de investigar os mecanismos pelos quais a agroecologia passou a ser conhecida dos alunos e os possíveis impactos em suas vidas profissionais e pessoais. A divulgação do link de acesso ao formulário foi realizada através do grupo de alunos e ex-alunos no *Facebook*. O questionário 2, composto por 8 perguntas abertas, foi direcionado aos ex-alunos que participaram da construção da disciplina em 2010, com o objetivo de entender como se deu esse processo. Além disso, foi realizado um levantamento do número de vagas oferecidas e de alunos que cursaram a disciplina de Agroecologia nos anos em que elas foram oferecidas, para dimensionar seu alcance numérico.

Resultados e discussão

Foram obtidas 136 respostas de alunos e ex-alunos de Ciências Biológicas da UFRJ para o questionário 1. A maior parte dos respondentes (77,2%) não conheciam a Agroecologia antes de ingressar na UFRJ. Os entrevistados citaram o Projeto de Extensão Capim Limão (86%), o Projeto de Extensão Muda Maré (24,3%) e outros Projetos de Extensão da UFRJ (18,4%) como meio para conhecer a agroecologia na universidade. Na opção “Outros” (8,1%), surgiram espaços como Encontros Nacional e Regional de Estudantes de Biologia, Curso de Formação Política (CFP-Bio sudeste), Semana Acadêmica de Biologia, Feira Agroecológica e Semana de Agroecologia da UFRJ. Os dois projetos mais citados são vinculados ao Instituto de Biologia e em outros Projetos de Extensão o mais citado foi o MUDA (Engenharia Ambiental). Estes Resultados destacam o protagonismo dos alunos na inserção da agroecologia na universidade, visto que os projetos e espaços citados foram construídos por alunos. Os entrevistados que já haviam tido contato anteriormente citaram TV (48,6%), Feiras Agroecológicas (34,3%)



e outros (31,4%) conheceram a partir amigos, escola e práticas familiares. Dentre os entrevistados, apenas 15 alunos (11%) não tiveram contato com agroecologia durante sua vida acadêmica na UFRJ.

Apenas 18 (13,2%) entrevistados cursaram a disciplina de Agroecologia (Tabela 1). A respeito da contribuição para a formação acadêmica destes alunos, 66,6% avaliaram positivamente e destacaram a importância de o biólogos e/ou professores reconhecerem os impactos negativos da agricultura convencional e apresentar a agroecologia como modelo alternativo que abrange não só a dimensão ambiental, mas também a social. Dois entrevistados (11,1%) ainda estão cursando a disciplina. Um dos entrevistados coloca que a disciplina contribuiu com conhecimentos teóricos, mas o Capim Limão foi responsável pelo entendimento de práticas associadas a conceitos. Um dos entrevistados considerou a saída de campo para um sítio Agroecológico como principal contribuição da disciplina para sua formação. Estes Resultados apontam para a importância de atividades práticas na consolidação do conhecimento agroecológico.

Tabela 1 - Dados sobre o oferecimento da disciplina fornecidos pelo Instituto de Biologia.

Disciplina	Ano	Nº de Vagas	Nº de Ins-critos	Professor responsável
Tópicos Especiais em Ecologia - Agroecologia	2010	35	22	Maria Cristina L. Ramos
	2011	25	21	Maria Cristina L. Ramos
Agroecologia	2013	25	13	Benedita Aglai O. da Silva, Maria Fernanda S. Q. C. Nunes e Edna M. Guimarães
Tópicos Especiais em Ecologia - Agroecologia	2017	15	15	Sandro Cesar Salvador

Sobre os possíveis impactos nas vidas pessoais dos alunos, 85,3% citam a preocupação com o uso agrotóxicos, 62,5% dão preferência a feiras agroecológicas e 55,1% mudaram hábitos alimentares. Em relação a vida profissional, 14,7% trabalham com educação em Agroecologia e 11,8% com recuperação de áreas degradadas a partir dos princípios agroecológicos. A opção “outros” representou 19,1% dos entrevistados, entre eles três professores que inserem a agroecologia em suas escolas e quatro entrevistados que declaram ainda não trabalharem com agroecologia, mas manifestam intenções futuras nesse sentido.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Três ex-alunos que participaram da construção da disciplina em 2010 responderam ao questionário 2. A ideia de criação da disciplina partiu dos alunos que tiveram apoio da professora Maria Cristina em aspectos pedagógicos e burocráticos. A motivação foi trazer para a academia a temática da produção de alimentos com enfoque ecológico, inserindo a Agroecologia formalmente na grade curricular. A construção ocorreu de forma horizontal, entendendo a Agroecologia como uma ciência interdisciplinar que contempla aspectos ecológicos, sociais, culturais e econômicos possibilitando reflexões complexas e holísticas. A disciplina teve alunos de outros cursos e contou com participação de convidados de outras universidades, agricultores e líderes de movimentos sociais, promovendo trocas bastante produtivas. A disciplina impulsionou a utilização da Ocupação Verde como espaço didático para realização de observações, coletas e aulas práticas, inclusive de outras disciplinas do IB como, por exemplo, Vegetais Superiores e Taxonomia de Angiospermas.

Conclusão

Projetos de Extensão como o Capim Limão contribuem amplamente para a inserção da agroecologia nas universidades, com impactos que vão além da vida profissional dos estudantes, gerando mudanças de hábitos e concepções acerca dos processos de produção e alimentos. Tal fato reforça a importância da extensão universitária em trazer novos conhecimentos para a universidade e seu papel na construção de uma sociedade mais sustentável.

Entendendo o currículo como uma construção sócio-histórica, não estática e não neutra, influenciado por elementos culturais e relações de poder (FERREIRA, 2014), concluímos que o Capim Limão foi protagonista no processo de inserção da Agroecologia no Instituto de Biologia, contribuindo para seu reconhecimento como campo de conhecimentos e práticas pela comunidade acadêmica. Essa foi uma conquista na arena de disputas que é a construção do currículo. A inserção da Agroecologia no departamento de Ecologia, marcado por forte tradição teórica, veio através da pressão dos alunos diante da necessidade de modificações que promovam a inserção de disciplinas com maior aplicabilidade social e relevância para o enfrentamento de problemas socioambientais.

Apesar de sua inserção oficial, a disciplina ainda não tem estabilidade no currículo, dependendo da afinidade dos professores com o tema. Isso se dá, provavelmente, por ser uma inovação recente na agricultura e na ciência e por existirem poucos profissionais com formação específica, corroborando o entendimento de Goodson (1997) sobre o padrão de estabilidade e mudança nos currículos. Segundo o autor, novas disciplinas surgem quando há harmonia entre fatores externos e internos à instituição e por pres-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



são de grupos sociais. Normalmente, as novas disciplinas valorizam aspectos utilitários ou cotidianos, buscando relação com as realidades discentes. No entanto, antes de sua consolidação, é comum desaparecerem dos currículos, ou serem ofertadas de forma intermitente. Nesse sentido, a mobilização e o protagonismo dos alunos foi e é fundamental para que a mesma seja oferecida de forma regular. Vale ressaltar que, para lecionar a disciplina, os professores precisaram se abrir ao diálogo horizontal para uma construção coletiva e para o desafio de ministrar aulas que contemplem aspectos ambientais, sociais, culturais e econômicos. A rotatividade de professores ministrantes da disciplina é frequente, dificultando que estes aprofundem o seu conhecimento sobre os assuntos abordados nas aulas e a própria estabilização da disciplina. Recentemente, um professor proveniente de Lavras (MG) com experiência em agroecologia assumiu a coordenação do grupo Capim Limão e a disciplina. A realização deste trabalho demonstra a importância da Agroecologia na UFRJ e aponta para a necessidade de tornar sua oferta constante na grade curricular.

A UFRJ está inserida num grande centro urbano, ficando muitas vezes afastada não só geograficamente das áreas rurais, mas também das discussões sobre os impactos do modelo convencional de agricultura na saúde e no meio ambiente. A educação em Agroecologia e sua divulgação na universidade por meio da disciplina agroecologia e da extensão contribui para que a comunidade acadêmica e a população se apropriem de conhecimentos necessários à proteção da saúde e do ambiente e compreenda a importância de adquirir alimentos cultivados de forma socialmente justa e harmônica com o ambiente.

Referências Bibliográficas

FERREIRA, Marcia Serra. Currículo e cultura: diálogos com as disciplinas escolares Ciências e Biologia. Currículos, disciplinas escolares e culturas, p. 185-213, 2014.

GOODSON, Ivor F.; CARVALHO, Maria João. A construção social do currículo. 1997.

Marco referencial em agroecologia. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. - Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 70 p., 2006.

Pró-Reitoria de Extensão UFRJ, Conceitos/Diretrizes. Disponível em: <<http://extensao.ufrj.br/index.php/conceitos-e-diretrizes>>. Acesso em 9 de abril de 2017.

SAGNORI, M.; PEIXOTO, M. V. C.; HAGEMEYER, A. L.; CARVALHO, N. P. *A Inserção da Agroecologia no Currículo da Biologia UFRJ: uma Construção Coletiva de Alunos e Professores. Unidade: Instituto de Biologia - Centro de Ciências da Saúde – CCS - 7º Congresso de Extensão da UFRJ - Rio de Janeiro, 2010.*